

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL ESQUERDO: UM CASO CLÍNICO

Cassia Antonia Nascimento de Andrade<sup>1</sup>; Geovana Nery dos Santos<sup>1</sup>; Rose Manuela Marta Santos<sup>2</sup>; Verena Caldas Velame<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, cassia-113@hotmail.com; nerygeo04@gmail.com; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde (PPGES/UESB), UNIMAM, rmms9@hotmail.com; <sup>3</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, verenavelame@gmail.com.

O pós-operatório cirúrgico é uma parte delicada do tratamento ao paciente, inúmeras complicações estão atreladas a esse momento, principalmente associadas a hemorragias, tromboembolismo e infecções. Assim, este estudo tem como objetivo geral apresentar os cuidados de enfermagem de um caso clínico de paciente internado em unidade de terapia intensiva em um pós-operatório imediato de tratamento cirúrgico de correção de artroplastia total de quadril esquerdo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, do tipo caso clínico, de um paciente do sexo masculino em pós-operatório de artroplastia de quadril. Refere-se a um paciente adulto, 32 anos, sexo masculino portador de hipertensão arterial, dislipidemia e esquizofrenia, que dentro da Unidade de Terapia Intensiva necessita de cuidados específicos para evitar complicações subsequentes, monitorização contínua, cuidados com curativos e minimização de riscos, foi submetido a exames laboratoriais tais como: hemograma, gasometria arterial e magnésio sérico, apresentando níveis de segmentados e pO<sub>2</sub> aumentados, podendo indicar princípios de complicações pós-operatórias. Após a apresentação desse caso clínico foi observado que aos(as) enfermeiros(as) cabe garantir a todo paciente pós-cirúrgico um ambiente mais seguro e apto a prestar os cuidados de enfermagem, tais como: admissão do paciente na unidade; realizar monitorização hemodinâmica contínua; balanço hídrico rigoroso; avaliação de complicações decorrentes do pós-operatório imediato (tromboembolismo, hemorragias e infecções); promover quando possível a mudança de decúbito, a higiene pessoal, usar uma escala analógica verbal ou visual e examinar as características de dor, assim como prestar apoio aos familiares e pacientes. Diante do caso e das condutas citadas, nota-se o quão importante é a equipe de enfermagem em UTI, e a necessidade desses profissionais qualificados para estar à frente e lidar com todo paciente como este ou em situação parecida. A enfermagem vai acolher o paciente, traçar a melhor forma de prestar o atendimento, realizar as intervenções necessárias e cuidar rigorosamente para que o paciente restabeleça a saúde e tenha um pós-operatório o mais tranquilo possível.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva. Assistência de Enfermagem. Assistência no Período Pós-Operatório.